



AVALIAÇÃO DA POSSIVEL INTOXICAÇÃO DE AGRICULTORES EXPOSTOS A PESTICIDAS AGRÍCOLAS

SOSTISSO, Quéli Cristina Bitencourt¹; MURUSSI, Camila²; SOUZA, Daniela²; HORN, Roberta Cattaneo³.

Palavras-chaves: Agricultores. Estresse Oxidativo. Agrotóxicos.

Durante séculos, a fim de aumentar a produção de alimentos, têm sido usados pesticidas para controlar pragas indesejadas (Anwar, 1997). Assim, este trabalho visou avaliar o impacto da exposição a pesticidas agrícolas sobre a saúde dos trabalhadores rurais, foram coletadas amostras de sangue de 15 trabalhadores agrícolas e 15 de indivíduos não expostos ocupacionalmente a pesticidas (grupo controle), todos com idade entre 26,5-65,4 anos, residentes no município de Ibirubá, Rio Grande do Sul, Brasil. A análise plasmática da transaminase glutâmico-oxalacética (TGO/AST), da transaminase pirúvica glutâmico (TGP/ALT), foi realizada por meio de kit da Labtest ® Os resultados obtidos neste estudo foram: TGO: 32,58 U/mL e TGP: 11,50 U/mL para o grupo dos agricultores e TGO: 39,86 e TGP 13,64 U/mL para o grupo controle). Assim, verificaram-se alterações significativas nas quantidades de TGO e TGP dos agricultores com relação ao grupo controle, no entanto ocorreram as diminuições dos valores o que não representa problemas para a saúde humana. Já se sabe que a TGO é aumentada na isquemia, na cirrose, obstrução biliar e hepatite infecciosa e tóxica e a elevação da TGP está presente em danos no fígado de lesão hepatocelular (Ely et al., 2000; Mincis 2011). Além disso, com relação aos valores de referência para estas determinações, TGO: 4-32 U/mL e TGP: 4-36 U/mL, respectivamente, verifica-se que os resultados do grupo exposto a agrotóxicos, não mostram alterações que poderiam significar alguma intoxicação. Portanto, percebe-se que pelos parâmetros hepáticos estes agricultores não mostram estar intoxicados pela exposição a agrotóxicos o que deve ter ocorrido pela utilização adequada de equipamentos de proteção individuais ou coletivas, o que pode impedir uma contaminação a produtos químicos. No entanto, mais análises deverão ser realizadas para o monitoramento ocupacional fidedigno desses trabalhadores rurais.

¹ Acadêmica do curso de Farmácia – UNICRUZ - RS

² Farmacêutica Generalistas – UNICRUZ- RS

³ Orientadora - Profa Dra Roberta Cattaneo Horn – UNICRUZ-RS